

Visão externa da premiada fábrica da ODS



(L-R) Johannes Knapp,  
Eduard Fischer, e Ralph Joser

## MANTENDO A CONFIANÇA

POR QUE UMA DAS LÍDERES AUSTRIACAS EM EMBALAGENS CONTINUA A INVESTIR EM TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO PLANA DA MANROLAND.

### NICK COOMBES RELATA

Um relacionamento profissional bem sucedido com as impressoras planas da Manroland há mais de 60 anos foi fundamental para a posição da Offsetdruckerei Schwarzach (ODS) de preeminência no atual mercado de embalagens – mas a história por si só não consegue justificar a continuidade desse negócio comum quando uma das partes sofre um colapso financeiro. Já se passaram cinco anos desde que a divisão de impressoras planas da Manroland foi adquirida por Langley Group Holdings, juntamente com todos os seus bens, e a empresa vendeu e instalou nesse período, de forma bem sucedida, três impressoras planas altamente configuradas na moderna planta da ODS de 52.000 m<sup>2</sup>, em Vorarlberg, a qual emprega 350 funcionários na divisa entre a Áustria e a Suíça.

Hoje em dia a ODS tem seis impressoras de formato folha inteira da série R700 da Manroland, bem como uma da série R200, a qual é usada em seu próprio centro de treinamento operacional. O Diretor Administrativo, Eduard Fischer menciona a história. “Desenvolvemos uma reputação de embalagens inovadoras e de alta qualidade que demandam que estejamos sempre acompanhando as últimas tendências e tenhamos essencialmente a capacidade de atender rapidamente às mudanças na demanda. Quando se trata de impressão, sempre confiamos nas impressoras Manroland para produzir a consistência que nossos clientes demandam. E isso é verdade hoje como era nos anos 60.”

Atendendo marcas internacionais em diversos mercados, tais como alimentos, doces e cosméticos, ODS se orgulha de desempenhar uma função dinâmica



## SUCESSO DA EVOLUTION

A mais recente, em 2015, foi uma da série bem sucedida da Manroland, a R700 Evolution, da qual mais de 500 unidades já foram instaladas mundialmente. Foi a primeira a ser instalada em uma cartonagem, e falando pela Manroland Áustria, o Gerente da Principal Conta, Thomas Blechinger, afirmou, “Se três impressoras em cinco anos sob o comando da Langley não é prova de nossa tecnologia e nosso comprometimento contínuo, eu não sei o que é! Esta é uma clara mensagem para todos os nossos usuários, que totalizam mais de 10.000 mundialmente”. Após ter sido questionado quanto a sua escolha por uma impressora da série Evolution, Eduard Fischer comentou, “Em 2015 precisávamos de capacidade adicional e sabíamos que a Evolution estava em desenvolvimento na Manroland”.

“Após uma visita à planta fabril em Offenbach e uma série de testes de impressão de uma variedade de nossos trabalhos existentes, ficamos satisfeitos que a nova impressora oferecesse melhorias significativas em relação às novas impressoras da série R700 existente. Nos permitiria atender o novo critério de qualidade e desempenho que nossos clientes estava demandando. Fico feliz em dizer que nossas expectativas foram atendidas”.

Configurada com InlineInspector, InlineColorPilot e InlineSorter, a nova R706 Evolution da ODS ‘começou com o pé direito’ de acordo com Fischer, e vem produzindo rotineiramente trabalhos de alta qualidade em alta velocidade, desde sua instalação. “Não foi somente a tecnologia que nos deu confiança para investir em uma Evolution. Embora a insolvência tenha sido um choque, ficamos rapidamente cientes de como seria o programa de recuperação da Langley. A continuidade dos serviços e suporte que nos deram nos primeiros dias foi vital e isso continua por completo”, ele disse.

Começando em 1913, próximo a Dornbirn, como uma gráfica comercial e de livros, a ODS de hoje, que agora faz parte de uma rede internacional cooperativa, começou a focar em embalagens nos anos 80. O grupo hoje inclui três empresas que produzem impressos para mercados comerciais e de publicidade, a Buchdruckerei na Áustria, a Neluplast Tiefzieh-Technik na Alemanha e a Transilvania Pack & Print na Romênia, as quais empregam em conjunto aproximadamente 275 funcionários. A Datos Brandwork, uma pequena empresa de cinco pessoas localizada próximo à planta principal de Schwarzach, é especializada em ferramentas de gestão de projetos para dados de impressão.



na estratégia da marca, seja para cartão industrial de alto desempenho, seja para embalagens premium de acabamento manual de curta tiragem. A preocupação em comum em todo o trabalho dentro da ODS é com qualidade, com a mentalidade ‘certo na primeira vez, sempre’. Uma parte essencial disso tem sido a confiabilidade e desempenho das impressoras Manroland. Com 53 unidades de impressão, oito unidades de verniz e um dispositivo de aplicação de foil a frio, a ODS sabe como tirar o melhor proveito das impressoras da série R700.

A empresa tem duas impressoras longas

com reversão, uma R707 (1/6) e uma R708 (1/7), ambas com unidade de verniz e saída prolongada, e uma R706 sem reversão com LTTL (duplo verniz) e configuração de secagem com cura UV na saída, tudo isso antes da era Langley. Significativamente, a ODS instalou duas linhas da R707 HS logo após o renascimento da Manroland, uma com UV e outra com unidade de aplicação em linha de foil a frio que pode rodar tanto tintas convencionais como tintas UV/tintas adesivas.

## SUCESSO DA EVOLUTION



Unidade de saída da última R700 Evolution



Unidade de aplicação de foil a frio instalado em uma das impressoras Manroland R707 HS da ODS



Os marcos históricos ao longo do caminho incluem a mudança para offset em 1956 e a realocação para o local atual em 1968. A certificação ISO foi obtida em 1994, desde então a empresa vem reunindo inúmeros prêmios, premiações e certificações internacionais que se tornaram uma prova implícita de qualidade. Entre eles estão o HACCP, BRC/loP, FSC/PEFC, FDA e ÖKOPROFIT, a norma ecológica e ambiental. A empresa também é 'neutra em carbono', compensando suas emissões inevitáveis através do investimento em projetos climáticos.

O mantra de qualidade está incrustado profundamente na ODS. Administrando uma combinação de modelo e função que tanto apela como protege, a empresa é bem conhecida por sua gama personalizada de embalagens, incluindo cartuchos de cartão e mecanismos inteligentes de abertura para produtos alimentícios de alta qualidade, tais como queijos-creme, os quais são apresentados em caixas redondas com boas vedações e que têm impacto na prateleira.

No caso de cartonagem para doces premium, a ODS está consciente do

problema em potencial gerado pelo conteúdo de gordura no chocolate. Isso pode causar migração de tinta, por isso, as embalagens impressas devem garantir que não haja odor ou mudança de gosto do produto. Isso é verificado pelo Teste Robinson (DIN EN 1230-2) e as mais modernas tintas de baixa migração são usadas em todas as embalagens alimentícias, o que atende o Padrão Internacional de Alimentos (IFS). Outras verificações incluem aqueles de abrasão e um teste microbiológico para verificar o nível de contaminação das embalagens que deixam a planta, bem como nos maquinários nos quais são produzidas. Em 2013 a ODS comissionou seu sistema fotovoltaico, o qual tem uma capacidade

de produção anual de potência de 400.000 kWh, e um ano depois obteve o ISO 50001, o padrão mundial para gestão de energia. "Tudo que fazemos aqui é visando qualidade e ficamos felizes por ganhar o prêmio ECMA de "Cartonagem do Ano" em 2015, porque foi um reconhecimento pelas nossas práticas e equipe dedicada", concluiu Eduard Fischer. Por isso a empresa continua a investir em tecnologia plana da Manroland como parte de sua ética de qualidade expressiva para a linhagem de fabricação de impressoras."



Unidade de saída da última R700 Evolution